

Bolsonaro disse que queria diretor da PF de sua confiança, diz Valeixo, ex-chefe do órgão



Em depoimento prestado nesta segunda-feira (11), o ex-diretor-geral da Polícia Federal Maurício Valeixo disse que o presidente Jair Bolsonaro decidiu exonerá-lo porque queria no cargo alguém de sua confiança.

Segundo pessoa com acesso à oitiva, Valeixo contou que Bolsonaro lhe disse que não ter nada contra a sua pessoa, mas que buscava um diretor com quem tivesse mais afinidade.

O depoimento, em inquérito que apura se o presidente da República tentou interferir indevidamente na corporação, começou de manhã e, após um intervalo, prosseguiu na tarde desta segunda na Superintendência da PF em Curitiba.

O relato de Valeixo condiz com declaração pública de Bolsonaro. Ao discursar em 24 de abril, logo após ex-ministro Sergio Moro deixar o cargo, o presidente descreveu uma conversa com o titular da Justiça sobre a troca de comando na corporação.

“Quero um delegado, que pode não ser o seu, que pode não ser o meu, mas que eu sinta, além da competência óbvia, se bem que isso é uma coisa comum entre os delegados da Polícia Federal, que eu possa interagir com ele”, disse Bolsonaro.

“Por que não? Eu interajo com os homens de inteligência das Forças Armadas, se preciso for, eu interajo com a Abin [Agência Brasileira de Inteligência], interajo com

qualquer um do governo”, prosseguiu.

Valeixo foi demitido em abril, estopim para a crise que culminou com a saída do ex-ministro da Justiça Sergio Moro do governo.

No evento de sua despedida do cargo e em depoimento à PF, o ex-juiz da Lava Jato acusou Bolsonaro de ingerência política na corporação.

Com base nas suspeitas lançadas, o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo a abertura do inquérito para apurar se houve alguma conduta criminosa por parte de Bolsonaro e, em outra hipótese, se Moro pode ter feito denúncia caluniosa.

Renato Onofre e Fábio Fabríni/Folhapress

Operações digitais e gestão de resíduos são tendências pós-crise no setor da construção

O setor de Casa e Construção, em especial, que não teve suas atividades suspensas, tem apresentado uma série de novas tendências no seu modelo de funcionamento.

Página 06 - Ciências e Tecnologia



Europa deve estar preparada para 2ª onda de coronavírus, diz agência de controle de doenças

“Em suas avaliações de risco, a agência afirmou que os governos devem informar claramente à população que a possibilidade de uma segunda onda existe, mesmo que a pandemia tenha sido vencida agora”

Página 02 - No Mundo



Mercado financeiro prevê queda de 4,11% na economia este ano

A estimativa consta do boletim Focus, publicação elaborada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Página 03 - Economia



SP: domingo tem mais baixa taxa de isolamento desde início da pandemia

Com a taxa de 53% para um domingo, dia em que costumam se registrar os percentuais mais altos de isolamento, o estado não atingiu o valor mínimo considerado satisfatório, fixado em 55%. Página 05 - Saúde

No Mundo

Europa deve estar preparada para 2ª onda de coronavírus, diz agência de controle de doenças

Os países europeus devem reforçar seus sistemas de alerta para reagir rapidamente a uma segunda onda do novo coronavírus, alertou a agência europeia de controle de doenças (ECDC, na sigla em inglês).

“Em suas avaliações de risco, a agência afirmou que os governos devem informar claramente à população que a possibilidade de uma segunda onda existe, mesmo que a pandemia tenha sido vencida agora”, disse nesta segunda (11) Stefan de Keersmaecker, porta-voz da Comissão Europeia para saúde pública.

A preocupação acompanha um movimento de

retomada das atividades na maioria dos países que adotaram quarentena. Em alguns deles, como a Dinamarca e a Alemanha, o aumento dos encontros entre pessoas provocou um crescimento na taxa de contágio, levando os institutos a intensificarem o monitoramento dos casos.

Preparativos para uma segunda onda também estão na pauta da Otan (organização de defesa que reúne países europeus e os EUA), disse à reportagem um oficial da aliança militar (por orientação da Otan, ele não se identifica).

Segundo ele, ministros da Defesa dos membros da Otan consideraram que é preciso

planejar melhor as respostas a pandemias, melhorar o planejamento de continuidade dos negócios e proteger setores críticos.

Na reação à primeira onda do novo coronavírus, houve preocupação com o bloqueio do tráfego aéreo e a ruptura no fornecimento de matérias-primas e componentes para a indústria.

A Otan foi acionada para manter o transporte aéreo de equipamentos médicos a longas distâncias e para a implantação de hospitais de campanha em regime de emergência.

Ana Estela de Souza Pinto/Folhapress



ONU exige libertação de crianças palestinas detidas por Israel



A Organização das Nações Unidas (ONU) denunciou ontem (11) “a detenção continuada de crianças palestinas” por Israel e exigiu que os seus direitos sejam protegidos através da libertação imediata para não serem contagiadas pela covid-19.

“A melhor maneira de defender os direitos das crianças detidas no meio de uma pandemia perigosa é libertá-las”, afirmaram, em comunicado conjunto, o coordenador humanitário da ONU para os territórios palestinos ocupados, Jamie McGoldrick, o chefe da Unidade de Direitos Humanos da ONU na região,

James Heenan, e a representante especial do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para a Palestina, Geneviève Boutin.

Segundo a ONU, no fim de março foram colocados 194 menores palestinos em prisões e centros de detenção israelitas, um número “ainda maior do que o total médio mensal de crianças detidas em 2019”. As Nações Unidas garantiram ainda que a maioria das crianças foi detida sem acusação por qualquer crime.

A ONU chamou a atenção para o risco de estes menores detidos “contraírem a covid-19”, já que nos centros

prisionais é mais difícil manter distância física e cumprir outras medidas preventivas.

Além disso, “os procedimentos legais estão suspensos” pelo que quase todas as visitas às prisões foram canceladas e “as crianças não têm acesso às suas famílias e advogados”, adianta o mesmo comunicado.

Esta situação causa “sofrimento psicológico”, não permite “o apoio jurídico a que têm direito” e causa “maior pressão”, podendo levar as crianças a se declarar culpadas para serem libertadas” mais rapidamente.

RTP/ABR

Itália restringe regras de libertação de presos

O governo italiano adotou domingo (10) um decreto que restringe a libertação de presos por causa da pandemia da covid-19. A decisão foi tomada após a polêmica causada pela saída de chefes da máfia das prisões.

Segundo a imprensa da Itália, 376 criminosos ou mafiosos foram libertados das prisões por motivos de saúde durante a pandemia, tendo sido colocados em prisão domiciliar.

O novo texto legal prevê, agora, que as libertações serão reavaliadas a cada duas semanas, a fim de verificar se os motivos que as justificarem permanecem válidas.

Os casos que suscitaram maior controvérsia foram os de três chefes de grupos de máfia, detidos sob o regime conhecido como “41 bis”, uma detenção muito restrita, reservada a criminosos perigosos, e que permite isolá-los do ambiente mafioso.

São eles Francesco Bonura (máfia siciliana), Vincenzo Iannazzo (Ndrangheta Calabria) e Pasquale Zagaria (Camorra napolitana), este último pertencente ao notório clã Casalesi.

A libertação destes três chefes mafiosos levou à renúncia do diretor da administração penitenciária italiana, Francesco Basentini.

“O direito à saúde é sacrossanto, mas os decretos domiciliares não são absolutamente adequados para assuntos altamente perigosos”, protestaram recentemente os magistrados de Palermo, na Sicília, que, em declaração divulgada pelo jornal La Repubblica, consideram que os reclusos devem ser transferidos para centros médicos penitenciários.

As libertações dos mafiosos provocaram críticas da oposição ao governo, da esquerda à extrema direita.

RTP/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Com juros baixos, compra de ações por brasileiro aumenta

O pequeno investidor brasileiro está aproveitando a baixa da Bolsa para comprar mais ações, ao contrário do que ocorreu em outros momentos de crise.

Em março, quando o Ibovespa derreteu 30% e teve seis circuit breakers, a pessoa física foi às compras, aumentando em R\$ 17 bilhões sua posição no mercado de ações no mês, segundo dados da B3. De janeiro a abril, são R\$ 33 bilhões a mais no mercado acionário vindos de brasileiros.

O número de novos investidores também cresce conforme a renda fixa fica menos rentável com a Selic renovando as mínimas históricas. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa básica da economia para 3% ao ano.

Do fim de janeiro ao fim de abril, quando o coronavírus passou a ser precificado pelo mercado, 558 mil CPFs entraram em ações, e fundos imobiliários, de índice (ETFs) e de investimentos (Fidcs, em direitos creditório, e FIPs, em participações).

Já são 2,3 milhões de CPFs no mercado acionário, quase três vezes o total de 2018.

“Com a queda na taxa de juros o investidor tem que correr mais risco na busca de rentabilidade. Além disso, ativos ficaram muito mais baratos e a oportunidade compra, melhor”, diz Marco Harbich, planejador financeiro CFP e gestor de investimentos da Terra.

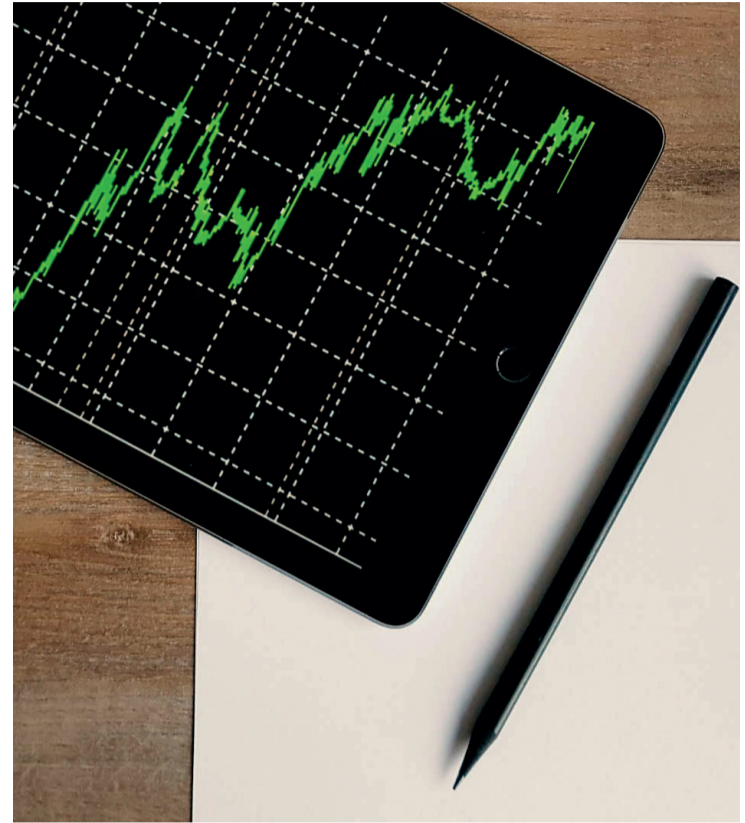
Enquanto o investidor doméstico amplia posições e sustenta a recuperação da Bolsa, que saiu dos 63 mil pontos

após os tombos de março para 80 mil pontos em maio, os estrangeiros tiveram, em 2020, a maior saída já registrada: tiraram R\$ 71 bilhões do mercado acionário desde janeiro.

Com o aumento do protagonismo, o pessoa física representa 25% das negociações da B3 em maio, a maior participação desde agosto de 2010, quando eram 27%. Naquela época, a Petrobras fez a maior oferta de ações brasileira da história e a Bolsa chegou a 610 mil CPFs, recorde batido apenas sete anos depois.

Segundo dados do aplicativo Real Valor, do fim de fevereiro até a última sexta (8), 74% dos investimentos dos seus 20 mil usuários foi para a compra de ações, e 11% para fundos imobiliários.

Júlia Moura/Folhapress



Governo de SP e Ultragaz investem de mais de R\$ 2 milhões para combate a COVID-19



O Governador João Doria anunciou, nesta segunda-feira (11), que a empresa Ultragaz investirá cerca de R\$ 2,4 milhões em doações em dinheiro para o sistema de saúde e insumos para abastecimento.

“Essa empresa privada aceitou o convite do Governo e atendeu à solicitação para destinação de oito mil botijões a moradores de comunidades carentes. É mais um exemplo de solidariedade do setor privado num momento tão difícil da vida do país”, afirmou Doria.

A Ultragaz está realizando a troca de oito mil boti-

jões vazios por cheios dos moradores de comunidades carentes na região do Pantanal, na zona Leste da capital. A medida beneficia cerca de 30 mil pessoas.

Nesta segunda, serão entregues mais 550 cargas totalizando duas mil unidades. A distribuição ocorre mediante cadastramento do município em entidades da região e deve ocorrer durante os próximos 15 dias.

Além do repasse de recursos para o fortalecimento das ações de enfrentamento à COVID-19 no SUS, também estão sendo fornecidos 40

mil quilos de gás mensais a quatro hospitais de campanha criados para receber exclusivamente pacientes com a COVID-19, entre eles, Ibirapuera, Anhembi, Paraleiros e Guarujá – os dois primeiros em parceria com Braskem. O gás é destinado para aquecimento de água, higienização de roupas e alimentação.

Para contribuir com as medidas preventivas, serão distribuídas ainda pedras de sabão biodegradável para comunidades carentes em 50 cidades do estado de São Paulo.

Gov. SP

Mercado financeiro prevê queda de 4,11% na economia este ano

O mercado financeiro revisou pela 13ª semana seguida a previsão de queda da economia este ano. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – piorou de 3,76% para 4,11%.

A estimativa consta do boletim Focus, publicação elaborada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A previsão para o crescimento do PIB em 2021 segue em 3,2% e para 2022 e 2023 continua em 2,50%.

As instituições financeiras consultadas pelo BC também reduziram a previsão de inflação de 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consu-

midor Amplo (IPCA) caiu pela nona vez seguida, ao passar de 1,97% para 1,76%.

Para 2021, a estimativa de inflação também foi reduzida, de 3,30% para 3,25%. A previsão para os anos seguintes - 2022 e 2023 - não teve alterações e permanece em 3,50%.

A projeção para 2020 está abaixo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75% e para 2022, 3,50%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual em cada ano.

Kelly Oliveira/ABR



Bolsonaro terá semana decisiva em caso que pode levar ao seu afastamento

Esta semana será decisiva para a PGR (Procuradoria-Geral da República) concluir se irá denunciar o presidente Jair Bolsonaro por corrupção passiva privilegiada, obstrução da Justiça e advocacia administrativa por tentar interferir na autonomia da Polícia Federal.

De segunda (11) a quinta-feira (14), três ministros de Estado, seis delegados e uma deputada federal devem prestar depoimento no inquérito que investiga a veracidade das acusações do ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro contra o chefe do Executivo.

Além disso, o ministro Celso de Mello, do STF (Su-

premo Tribunal Federal), pode decidir nos próximos dias sobre a publicidade do vídeo da reunião ministerial em que Bolsonaro teria ameaçado Moro de demissão caso não trocasse o diretor-geral da PF.

Nesta investigação, Bolsonaro poderá ser denunciado pela PGR e, se a Câmara aprovar o prosseguimento das investigações, será afastado do cargo automaticamente por 180 dias.

O encontro ministerial gravado em vídeo foi citado pelo ex-ministro em depoimento à PF. Interlocutores do Palácio do Planalto temem que a divulgação da gravação gere uma crise ainda maior,

uma vez que pessoas presentes dizem que, na ocasião, outros ministros teriam feito duras críticas aos Poderes Judiciário e Legislativo.

Celso de Mello permitiu que o ex-ministro, a PGR e Bolsonaro vejam o vídeo, “em ato único”, antes de decidir se mantém o vídeo em sigilo ou não. E isso ocorrerá, segundo o advogado do ex-ministro, Rodrigo Sánchez, na terça-feira (12).

Moro, inclusive, voltará a Brasília pela primeira vez depois da demissão para acompanhar a transmissão do vídeo. Ele tem passado os últimos dias em Curitiba.

Matheus Teixeira/Folhapress



Câmara aprova MP que autoriza venda de imóveis da União



A Câmara dos Deputados concluiu na sexta-feira (8), em sessão virtual remota, a votação da Medida Provisória (MP) 915/20, que facilita a venda de imóveis da União ao mudar procedimentos sobre avaliação do valor mínimo e permitir desconto maior no caso de leilão fracassado. A matéria segue para análise do Senado.

O governo afirmou, ao editar a medida, que o objetivo é diminuir a existência de imóveis da União em situação de abandono, sujeitos a invasões e depredações, gerando custos de manutenção e nenhuma receita.

“Um exemplo é o Edifício Wilton Paes de Almeida, com 24 andares, em São Paulo, que desabou em maio de 2018. Da mesma forma, existem no país diversos outros imóveis, irregularmente ocupados e em situações precárias de uso e manutenção. É portanto, urgente e relevante criar um mecanismo que viabilize a alienação ou

destinação destes imóveis”, diz a justificativa do governo. “O problema se agrava com o maior número de imóveis acumulados pela União, decorrentes da apreensão de ilícitos, extinção de órgãos e entidades públicas”, acrescenta.

O texto aprovado pelos deputados prevê descontos maiores para venda direta após leilão fracassado e autoriza o uso de fundo imobiliário de administração de imóveis da União para a regularização fundiária rural ou urbana. A medida também define critérios para a definição de valores, reajustes e da forma como os bens serão vendidos, detalhando os procedimentos licitatórios possíveis e até mesmo a transação direta com pessoa interessada em imóvel não ocupado.

Na sessão desta sexta-feira, os deputados aprovaram uma emenda das deputadas Celina Leão (PP-DF)

e Flávia Arruda (PL-DF) que retira do texto a área da Floresta Nacional de Brasília (Flona), ocupada antes mesmo de sua conversão em unidade de conservação. A área desafetada será compensada por outras doadas para incorporação à Flona.

Pelo texto da MP, caberá à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério da Economia, executar ações de identificação, demarcação, cadastramento, registro e fiscalização dos bens imóveis da União, bem como regularizar as eventuais ocupações.

Os imóveis com valor histórico, cultural, artístico, turístico ou paisagístico poderão ser usados para quitar dívida com a União em casos de calamidade pública. A avaliação será feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pela administração do bem.

Helôisa Cristaldo/ABR

Em busca de mais segurança no trânsito, projetos aumentam punição aos infratores

A redução do número de veículos nas ruas das cidades e estradas do país, reflexo da quarentena imposta pelo novo coronavírus, não freou a campanha Maio Amarelo, mês dedicado à conscientização da segurança no trânsito. Criada para chamar a atenção da sociedade sobre o alto índice de mortes e feridos em acidentes, a campanha foi redirecionada a quem não pode ficar trancado em casa por prestar serviços essenciais durante a pandemia: profissionais da saúde, caminhoneiros, taxistas, motoristas de aplicativo, motociclistas e ciclistas entregadores.

A internet é a principal aliada deste Maio Amarelo para atingir o maior número de pessoas, sem pôr em risco o pessoal que costuma estar à frente de blitzes, caminhadas, palestras e seminários — ações que tradicionalmente marcam a campanha. Com o

tema “Perceba o risco. Proteja a Vida”, as atividades presenciais foram transferidas para setembro, quando também será celebrada a Semana Nacional de Trânsito. Autor e relator de propostas sobre o trânsito que tramitam no Senado, o senador Fabiano Contarato (Rede-ES) disse que até lá o ritmo de votações no Congresso deve ter voltado ao normal.

— Por enquanto, o foco tem sido o combate ao coronavírus, mas, em setembro, vamos ter campanha educativa presencial coordenada pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Será uma boa oportunidade para retomarmos importantes revisões à legislação. Vamos trabalhar firmes pela aprovação desses projetos — informou.

Agência Senado



Saúde

Mulheres são principais vítimas de lúpus, doença que pode ocorrer em qualquer idade

Neste domingo (10), foi celebrado o Dia Mundial do Lúpus, com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos e cuidados com a doença. O Lúpus Eritematoso Sistêmico, ou simplesmente lúpus, pode ocorrer em qualquer idade e sexo, porém as mulheres são as principais vítimas da doença autoimune.

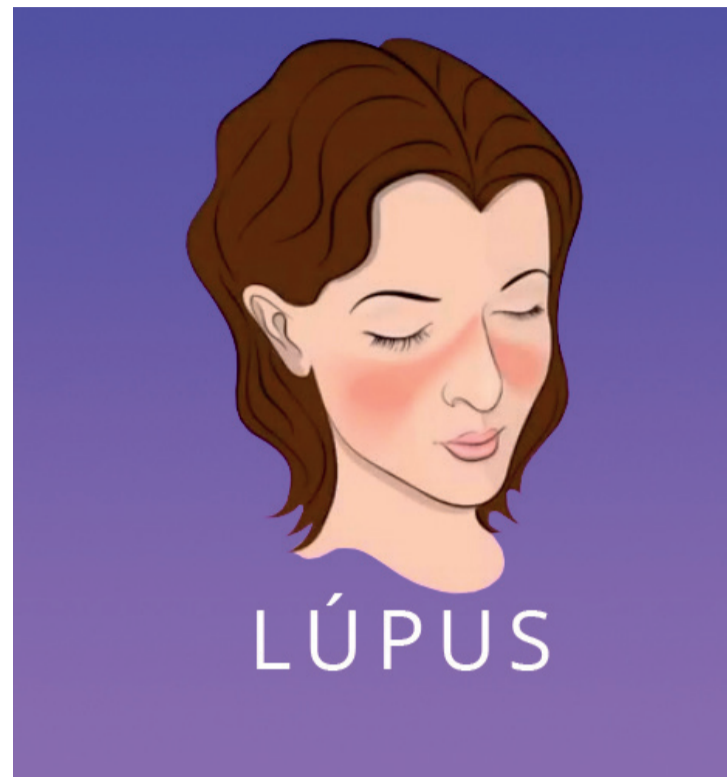
Segundo a reumatologista do Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) Luciana Seguro, as causas para o de-

envolvimento da doença envolvem predisposição genética, ambientais, infecciosas e fatores hormonais.

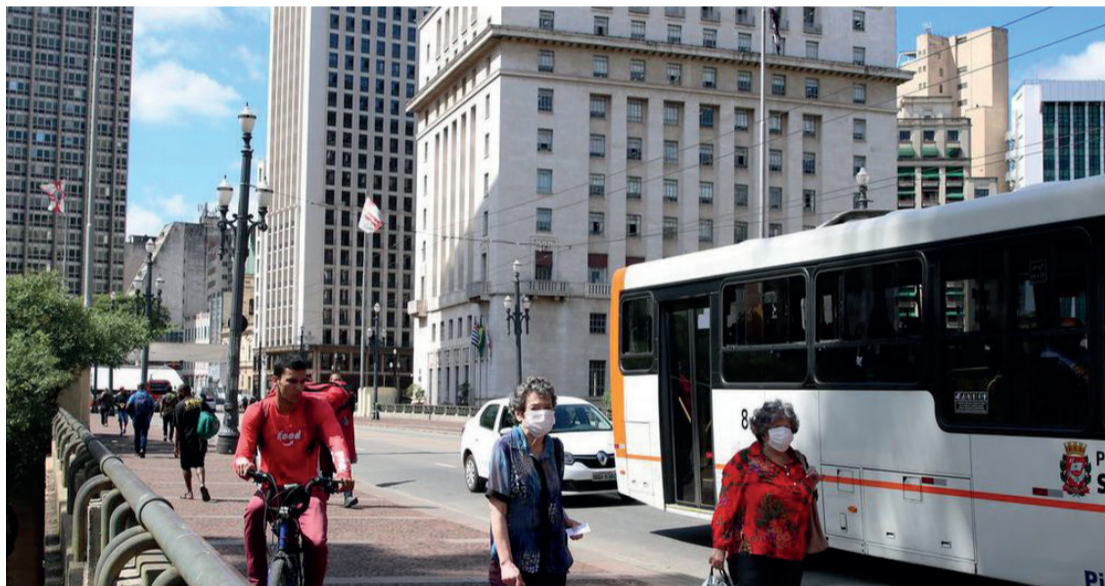
“É mais frequente em mulheres que estejam em seu ciclo de vida fértil, que varia entre 20 e 40 anos. Isso porque é nesta faixa etária que os hormônios estão mais atuantes. A causa da predominância do sexo feminino não é completamente conhecida, mas sabemos que a ação do hormônio feminino, no caso, o estrogênio, ajuda a desencadear ou agravar a doença”, explica a médica.

Ainda de acordo com a profissional, o lúpus é caracterizado pela produção de anticorpos que atacam o próprio organismo. “Os sintomas mais comuns aparecem nas regiões da pele que são expostas ao sol, como membros, rosto e regiões do colo, e se manifestam por meio de manchas vermelhas e dores articulares. Porém, em sua forma mais grave, pode gerar alterações neurológicas, anemia ou acometer algum órgão do corpo”, acrescenta.

Gov. SP



SP: domingo tem mais baixa taxa de isolamento desde início da pandemia



O estado de São Paulo apresentou mais baixa taxa de isolamento para um domingo desde o dia 24 de março, quando começou a quarentena para evitar o avanço do novo coronavírus. Ontem, a taxa ficou em 53%, muito abaixo do que chegou a atingir em quase todos os domingos desde então, em torno de 59%. No período da quarentena, a única vez que a taxa havia caído em um domingo foi no dia 26 de abril, quando ficou em 58%.

Com a taxa de 53% para um domingo, dia em que costumam se registrar os percentuais mais altos de isolamento, o estado não atingiu o valor mínimo considerado satisfatório, fixado em 55%. A taxa de isolamento considerada ideal é acima de 70%.

Segundo o governador de São Paulo, João Doria, as taxas de isolamento e de ocu-

pação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) e a disseminação do coronavírus pelo estado são as variáveis que vão determinar o fim do período de quarentena no estado, atualmente previsto para até o dia 31 de maio. Durante a quarentena, somente serviços considerados essenciais podem funcionar no estado. “Se mantivermos a média [de isolamento] de 55%, poderemos flexibilizar [as medidas] a partir do término dessa quarentena, no dia 31 de maio”, disse Doria.

Ontem, em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes, o governador reafirmou que pode decretar lockdown em alguma região do estado caso a taxa de isolamento seja baixa e a de ocupação de leitos esteja próxima do colapso. De acordo com Doria, se for decretado, o lockdown

será feito de forma regionalizada ou local, e não generalizada por todo o estado.

São Paulo tem, até este momento, 46.131 casos confirmados de coronavírus, com 3.743 óbitos. Há 3.871 pacientes internados em UTIs e 5.877 em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de UTI no estado está em torno de 68,2% e, na Grande São Paulo, em 89,6%.

O secretário estadual da Saúde de São Paulo, José Henrique Germann, disse que, se a taxa de isolamento no estado não ficar acima de 55%, há possibilidade de os casos confirmados chegarem a 400 mil até 5 de junho, “com o número de óbitos dobrando nesse período”. Com 55% de taxa de isolamento, São Paulo teria, segundo expectativas do governo paulista, 100 mil casos da doença.

Elaine Patricia Cruz/ABR

Covid-19: problemas com testes podem ser notificados à Anvisa

Os eventuais problemas identificados durante o uso de testes para o novo coronavírus (covid-19) devem ser notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“A prática é essencial, pois depois de recebidas e organizadas, as informações formam um banco de dados que serve de subsídio para o

planejamento e a execução de ações de inspeção, fiscalização e coleta de amostras para análises.”

Segundo a Anvisa, a medida tem o objetivo de manter o monitoramento contínuo dos produtos, visando a garantia da sua qualidade, segurança e eficácia. Nesse sentido, a agência dispõe de ferramentas para que os relatos sejam feitos de forma correta, de acordo com o tipo de regularização do produto e também com o tipo de notificação.

ABR



Operações digitais e gestão de resíduos são tendências pós-crise no setor da construção

A pandemia do novo Coronavírus tem impactado milhares de pequenos e médios negócios em todo o país. O setor de Casa e Construção, em especial, que não teve suas atividades suspensas, tem apresentado uma série de novas tendências no seu modelo de funcionamento. A virtualização de diversos processos através de aplicativos de comunicação, obras mais enxutas e a gestão sustentável dos resíduos são práticas que vieram para ficar.

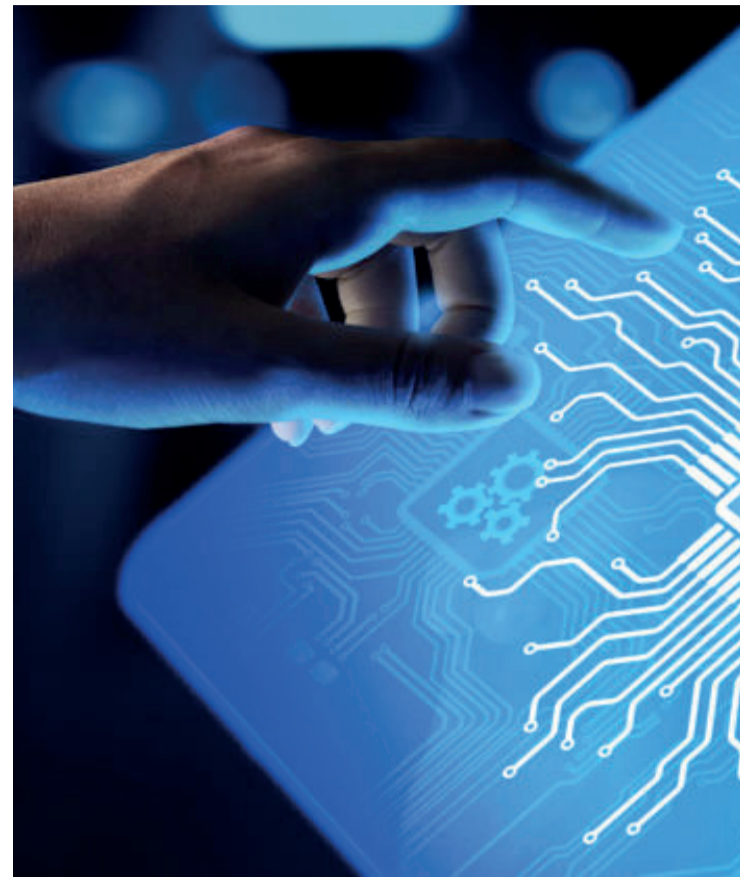
Outra novidade que despontou no setor de Casa e Construção é a aplicação de uma tecnologia que acompanha, descreve, direciona e

racionaliza todos os passos de um projeto. Com o Building Information Modeling (BIM) ou modelagem da informação na construção, uma obra antes de ser realizada é radiografada virtualmente, possibilitando a interação dos diversos profissionais envolvidos no projeto: engenheiros, arquitetos, fornecedores de materiais, gestores ambientais, dentre outros. O analista de Competitividade do Sebrae, Enio Queijada de Souza, avalia que essas práticas continuarão sendo adotadas mesmo quando a crise passar.

“São iniciativas que tornam as obras mais dinâmi-

cas e ágeis. Sem dúvida, elas serão absorvidas daqui para frente. Mesmo com todas as dificuldades que a economia enfrenta, é gratificante ver como os pequenos e médios empreendedores podem se reinventar. Essa inserção no mundo digital, por um setor conhecido tradicionalmente como resistente às mudanças, é um avanço que vai possibilitar que os prestadores de serviços alcancem voos maiores e possam retomar o crescimento. A presença no ambiente online é o novo normal para a construção civil”, avalia Souza.

Ag. Sebrae de Notícias



Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres é implantado na Unicamp



O Governo de São Paulo e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) assinaram um convênio, nesta terça-feira (5), para a implantação do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped-SP) na instituição de ensino. O objetivo está baseado na produção, integração, contextualização, disseminação e disponibilização de conhecimento para contribuir na gestão de risco e na gestão de desastres.

Criado como um laboratório, o Ceped, na Unicamp, está vinculado ao Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri). O acordo técnico-científico assinala a

necessidade do aporte de diversas áreas do conhecimento para a prevenção das causas de desastres naturais ou provocados pelo homem.

Assim, o Ceped-SP/Unicamp busca promover estudos que norteiem as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil. Inicialmente, o laboratório será conduzido pelos pesquisadores doutores André Munhoz de Argollo Ferrão, Priscila Pereira Coltri, Renata Ribeiro do Vale Gonçalves e Jurandir Zullo Junio.

“O Cepagri possui larga experiência com pesquisas voltadas ao clima e outros

aspectos de interesse do território, particularmente o território ocupado pela agricultura. As pesquisas a serem realizadas pelo Ceped-SP acrescentarão à expertise do Cepagri novas linhas de pesquisa, que serão demandadas pela Defesa Civil do Estado, e contarão, eventualmente, com a sua participação direta ou indireta, seja no fornecimento de dados ou no envolvimento de pessoal, de acordo com cada caso”, destaca ao Portal da Unicamp o professor da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC) e pesquisador do Cepagri André Argollo.

Gov.SP

Donos de pequenos negócios terão acesso a financiamento por canais digitais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apoiará até R\$ 4 bilhões em iniciativas que ofereçam crédito por meios alternativos para as micro e pequenas empresas, inclusive os microempreendedores individuais (MEI). Para isso, lançou nesta quinta-feira (7), uma chamada pública para a seleção de fundos de crédito privado dispostos a oferecer crédito para os pequenos negócios com condições vantajosas, entre elas, menor custo e maior prazo.

O objetivo do Banco é oferecer financiamento voltado para as micro e pequenas empresas com pouco ou nenhum acesso a crédito bancário, além de aumentar a oferta de canais de financiamento e estimular ainda mais a concorrência entre os agentes. O BNDES estima alcançar até 100 mil empresas com essa iniciativa.

Ao todo, devem ser selecionados até 10 fundos de crédito que deverão oferecer crédito no limite individual de até R\$ 200 mil por cliente e pelo menos 75% das suas

operações devem ter prazo igual ou superior a nove meses, incluindo 60 dias de carência. A ideia é ampliar a oferta de crédito de médio prazo com custo efetivo total para o cliente inferior a 3,5%. Entre as empresas que serão beneficiadas estão restaurantes que vendem por meio de canais digitais – pessoalmente e por meio de delivery, motoristas de aplicativos e pequenos comerciantes que operem com maquininhas.

Recente pesquisa realizada pelo Sebrae, entre os dias 3 e 7 de abril, sobre o impacto do coronavírus nos pequenos negócios, mostrou que a maioria dos donos de micro e pequenas empresas (70%) não havia buscado empréstimo em instituições financeiras e entre os que buscaram, 60% tiveram a solicitação negada.

Segundo o BNDES, os investimentos previstos estão alinhados com as medidas coordenadas pelo Ministério da Economia a fim de enfrentar os efeitos gerados pela pandemia do coronavírus. Os gestores de fundos interessados em participar da seleção têm 20 dias úteis para enviar suas propostas. No processo de escolha, serão levados em conta critérios como volume de recursos captados, custo do crédito para os pequenos negócios, impacto social e prazo das operações, entre outros.

Ag. Sebrae de Notícias

Publicidade Legal

Sonata S.A. Agro Pastoral Importadora e Comercial
 CNPJ/MF nº 60.836.129/0001-66 – NIRE 35.300.010.710
Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária
 Convocamos os Srs. Acionistas, a se reunirem em AGO no próximo dia 18/05/2020, às 8 horas, na Estrada Sítio do Morro, 151, Santana de Parnaíba-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** eleição dos Diretores para o próximo biênio; **b)** outros assuntos de interesse social. Santana de Parnaíba-SP, 07/05/2020.
A Diretoria (08, 09 e 12/05/2020)

Traga suas publicações legais para

Data Mercantil

Faça um orçamento

comercial@datamercantil.com.br

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 5,7948 / R\$ 5,7954 **
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 5,816 / R\$ 5,818 *
 Turismo - R\$ 4,940 /
 R\$ 6,042

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: 1,280%

OURO BM&F
 R\$ 317,30

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
 Variação: -1,49%

Pontos: 79.064

Volume financeiro: R\$ 21,344 bilhões

Maiores altas: BRF SA ON (9,71%), Braskem PN (9,13%), Sabesp ON (5,91%)

Maiores baixas: IRB Brasil ON (-9,52%), CVC Brasil ON (-7,91%), BR Distribuidora ON (-5,51%)

S&P 500 (Nova York): 0,01%

Dow Jones (Nova York): -0,45%

Nasdaq (Nova York): -0,78%

CAC 40 (Paris): -1,31%

Dax 30 (Frankfurt): -0,73%

Financial 100 (Londres): 0,06%

Nikkei 225 (Tóquio): 1,05%

Hang Seng (Hong Kong): 1,53%

Shanghai Composite (Xangai): -0,02%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,09%

Merval (Buenos Aires): 6,63%

IPC (México): 0,02%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO**IPCA/IBGE**

Fevereiro 2019: 0,43%

Março 2019: 0,75%

Abril 2019: 0,57%

Maio 2019: 0,13%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,19%

Agosto 2019: 0,11%

Setembro 2019: -0,04%

Outubro 2019: 0,10%

Novembro 2019: 0,51%

Dezembro 2019: 1,15%
 Janeiro 2020: 0,21%
 Fevereiro 2020: 0,25%
 Março 2020: 0,07%
 Abril 2020: -0,31%

INPC/IBGE

Fevereiro 2019: 0,54%

Março 2019: 0,77%

Abril 2019: 0,60%

Maio 2019: 0,15%

Junho 2019: 0,01%

Julho 2019: 0,10%

Agosto 2019: 0,12%

Setembro 2019: -0,05%

Outubro 2019: 0,04%

Novembro 2019: 0,54%

Dezembro 2019: 1,22%

Janeiro 2020: 0,19%

Fevereiro 2020: 0,17%

Março 2020: 0,18%

Abril 2020: -0,23%

IPC/Fipe

Fevereiro 2019: 0,54%

Março 2019: 0,51%

Abril 2019: 0,29%

Maio 2019: -0,02%

Junho 2019: 0,15%

Julho 2019: 0,14%

Agosto 2019: 0,33%

Setembro 2019: 0,00%

Outubro 2019: 0,16%

Novembro 2019: 0,68%

Dezembro 2019: 0,94%

Janeiro 2020: 0,29%

Fevereiro 2020: 0,11%

Março 2020: 0,10%

Abril 2020: -0,30%

IGP-M/FGV

Fevereiro 2019: 0,88%

Março 2019: 1,26%

Abril 2019: 0,92%

Maio 2019: 0,45%

Junho 2019: 0,80%

Julho 2019: 0,40%

Agosto 2019: -0,67%

Setembro 2019: -0,01%

Outubro 2019: 0,68%

Novembro 2019: 0,30%

Dezembro 2019: 2,09%

Janeiro 2020: 0,48%

Fevereiro 2020: -0,04%

Março 2020: 1,24%

Abril 2020: 0,80%

IGP-DI/FGV

Dezembro 2019: 1,74%

Janeiro 2020: 0,09%

Fevereiro 2020: 0,01%

Março 2020: 1,64%

Abril 2020: 0,05%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro 2020: R\$ 1.039,00

Fevereiro 2020: R\$ 1.045,00

Petrobras anuncia descobertas na área do pré-sal



A Petrobras anunciou segunda (11) a descoberta de óleo de alta qualidade na área sudeste do campo de Búzios, na região do pré-sal da Bacia de Santos (SP), além de confirmar maior potencial também no pré-sal do campo de Albacora, na Bacia de Campos (RJ).

De acordo com a Petrobras, o poço na área do campo de Búzios está situado a 210 quilômetros (km) da cidade do Rio de Janeiro e apresenta profundidade d'água de 2.108 metros. O poço ainda está em perfuração, mas já foram identificados 208 metros de reservatórios confirmando óleo com a mesma qualidade do que está sendo produzido atual-

mente no local. “O petróleo, de ótima qualidade e compatível ao que foi constatado em outros poços do campo, foi comprovado por meio de testes realizados a partir de 5.400 metros de profundidade”, informou a empresa.

O consórcio que atua no campo de Búzios tem a Petrobras como operadora principal, com participação de 90%, ficando os 10% restantes divididos em partes iguais entre a China National Offshore Oil Corporation (CNOOC) e a China Southern Petroleum Exploration and Development Corporation (CNODC). Os volumes excedentes do campo de Búzios foram adquiridos em leilão realizado

em 6 de novembro do ano passado.

Já o poço localizado no campo de Albacora, dentro da área do Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) de Forno, no pré-sal da Bacia de Campos, a 184 km da cidade de Macaé, Norte Fluminense, tem profundidade d'água de 450 metros. Foram descobertos cerca de 214 metros de reservatórios. A presença de óleo leve foi comprovada por meio de testes realizados a partir de 4.630 metros de profundidade, disse a Petrobras.

A companhia é a única operadora do campo de Albacora e pretende dar continuidade ao Plano de Avaliação de Descoberta da área.

Alana Gandra/ABR

Aqui você encontra seu Data Mercantil

Banca Jardim França - Praça Novaes Morelli - Jardim França - Zona Norte

Banca Portugal - Largo do Arouche, 420 - Centro

Banca do Tuca - Rua Irmã Emerenciona, 860 - Vila Carolina

Banca da Praça - Praça do Jaçanã - Jaçanã

Banca C&C - Rua Manuel Gaia, 442 - Palmas do Tremembé

Geral

Com 74% da economia em funcionamento, SP arrecada R\$ 2,6 bi a menos que o previsto

Dados apresentados nesta segunda-feira (11) mostram que o governo de São Paulo arrecadou pouco mais de R\$ 11 bilhões de ICMS, um resultado R\$ 2,6 bi (19%) inferior ao previsto.

“Se projetarmos à frente, estamos vendo até uma queda maior em junho e maio, uma queda substancial da arrecadação”, disse o secretário da Fazenda, Henrique Meirelles.

Um dos setores mais afetados é o da economia criativa, ou seja, a cultura. Segundo o governador João Doria (PSDB), a gestão avalia ma-

neiras de reativar as atividades deste segmento, por meio de apresentações virtuais e drive-in, não só para cinema, mas também para teatro e dança, por exemplo.

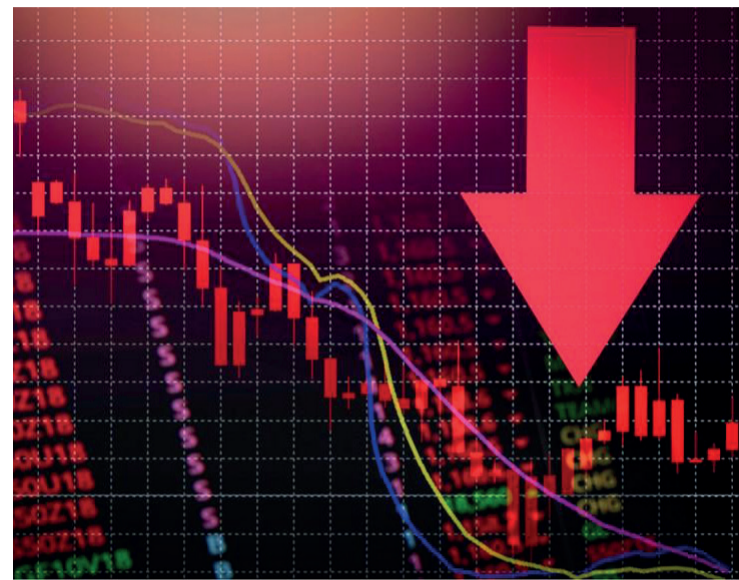
Doria também lembrou que, além do estado, a cultura também precisa de auxílio da esfera federal para se recuperar.

“As medidas que foram divulgadas e apresentadas nessa nova quarentena, que vai até 31 de maio, preservam 74% da economia de São Paulo. Aliás, são os mesmos 74% das duas quarentenas an-

teriores”, disse o governador.

Segundo a secretária do desenvolvimento econômico, Patricia Ellen, correspondem a esta quantia os setores da cadeia de abastecimento (desde a produção até a distribuição), a alimentação (por delivery), a comunicação social e produção de conteúdo, construção civil, hotéis, manutenção e oficinas, petróleo e gás, agropecuária, a indústria, a saúde, a segurança privada, os serviços domésticos, o setor de energia, e o de transporte e logística.

João Gabriel/Folhapress



Número de passageiros no transporte público aumenta com megarrodízio em SP



Passageiros da zona sul da capital paulista reclamam do aumento de movimento no transporte público, na manhã desta segunda-feira (11), dia em que o megarrodízio de veículos começou a vigorar na cidade.

Os usuários disseram que se sentem mais expostos a eventuais contaminações pelo novo coronavírus, conforme relatado à reportagem, em decorrência do maior número de pessoas nos ônibus, trens e metrô.

De acordo com a Secretaria de Transportes Metropolitanos, algumas linhas do metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) registraram aumento no fluxo de passageiros entre 11% e 15%.

O novo rodízio, determinado pela gestão Bruno covas (PSDB), permite a circulação de veículos com placas com

final par somente em dias pares, e placas com final ímpar, em dias ímpares. A proibição da circulação é durante as 24 horas do dia e em todas as regiões da cidade.

Para a auxiliar administrativa Elenice Paula Ferreira, 35, estava visivelmente nítido o aumento de passageiros na estação Grajaú da CPTM, por volta das 8h30 desta segunda. Usando máscara, ela afirmou usar a estação todos os dias, para ir ao trabalho, no centro.

“Só estou na estação porque preciso trabalhar. Quem pode ficar em casa, deveria respeitar isso [quarentena] e não expor [à contaminação] quem é obrigado a usar o transporte público”, afirmou.

Além da CPTM, no Grajaú também há um terminal de ônibus. Sentado em um banco, o casal William Honório, 24, e Damaris Aci-

ole, 27, aguardava a chegada de uma parente que iria acompanhá-los até um cartório de registros, onde iriam entregar documentação para formalizar o casamento de ambos. Eles usavam máscara de proteção.

Honório usou o mesmo terminal, na semana passada, para ir ao trabalho entregar documentos. Ele afirmou que, neste segunda, percebeu o aumento no número de pessoas. “Eu não tenho carro, nem minha noiva. Então, somos obrigados a usar ônibus. Mas as pessoas que tem carro, agora vão usar também o transporte público, enchendo os ônibus, porque não podem dirigir em alguns dias da semana [por causa do rodízio]. Isso deixa todo mundo em risco de se contaminar [com a Covid-19]”, criticou.

Alfredo Henrique/Folhapress

Mais de 2,5 milhões já foram vacinados contra a gripe em São Paulo

Mais de 2,5 milhões de pessoas já foram imunizadas contra a gripe na capital paulista desde o dia 23 de março, quando a campanha começou a vacinar idosos e profissionais de saúde. Até o dia 6 de maio, foram aplicadas 2.567.906 doses da vacina, de acordo com Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

A vacinação permanece nas 468 unidades básicas de Saúde da capital. Nesta segunda fase, estão sendo imunizados os portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e povos indígenas.

Já a terceira fase da campanha, de acordo com o calendário do Ministério da Saúde, ocorre em duas etapas: a partir de segunda (11) serão vacinadas crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas até 45 dias, e pessoas com deficiência; a partir do dia 18 de maio, serão vacinados os professores de escolas públicas e privadas e adultos de 55 a 59 anos. A campanha está prevista para ser encerrada no dia 5 de junho.

A capital paulista conta com unidades de vacinação que funcionam aos sábados e feriados. A lista dos locais pode ser acessada pela internet.

Camila Boehm/ABR

